

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO USO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

TSINGAS, GABRIELLE AMARAL¹;

Fundamentação/Introdução: O câncer constitui uma das principais causas de mortalidade mundial e, apesar dos avanços terapêuticos, os tratamentos oncológicos ainda estão associados a efeitos adversos que impactam negativamente a qualidade de vida. Nesse contexto, a *Cannabis sativa* L. tem sido investigada devido às propriedades farmacológicas de seus principais canabinoides, o tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD), que atuam no sistema endocanabinoide por mecanismos distintos.

Objetivos: Analisar os efeitos terapêuticos e tóxicos do THC e do CBD em pacientes oncológicos, destacando suas diferenças farmacodinâmicas e aplicações no manejo dos sintomas relacionados ao câncer e ao tratamento antineoplásico.

Delineamento e Métodos: Estudo qualitativo, observacional, do tipo revisão bibliográfica. Foram analisados artigos publicados entre 2017 e 2023 nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores “*Cannabis sativa*”, “canabinoides”, “THC”, “CBD”, “câncer” e “cuidados paliativos”. Incluíram-se estudos clínicos, observacionais e pré-clínicos, sendo excluídos artigos com acesso restrito.

Resultados: Os estudos indicaram que o THC apresenta maior afinidade pelos receptores CB1, estando associado principalmente a efeitos analgésicos, antieméticos e estimulantes do apetite, contribuindo para a redução da dor e dos efeitos gastrointestinais induzidos pela quimioterapia. Contudo, foi mais frequentemente relacionado a efeitos psicoativos, como sonolência e euforia leve. O CBD apresentou perfil não psicoativo, com ação predominante sobre os receptores CB2, associando-se à modulação de processos inflamatórios e imunológicos, além da redução da ansiedade e melhora do sono. Em gliomas de alto grau, o CBD esteve relacionado à melhora clínica e à ausência de progressão tumoral por períodos prolongados. Ambos os canabinoides demonstraram impacto positivo na qualidade de vida em cuidados paliativos.

Conclusões/Considerações Finais: THC e CBD apresentam perfis farmacológicos distintos e complementares no contexto oncológico. O uso medicinal da *Cannabis sativa* L. mostra-se promissor no controle sintomático do câncer, especialmente em cuidados paliativos, desde que utilizado de forma criteriosa. A padronização de doses e formulações, bem como a ampliação de estudos clínicos controlados, é fundamental para assegurar eficácia e segurança.

Palavras-chave: Canabidiol; oncologia; tratamento;

¹ UNIOPET - CURITIBA - PR - Brasil